





# SUBLIMINAL

De Pitigrilli

**BUENOS AIRES — (APLA) —** Parece o nome de um sonífero ou de um calmante, desses que se dissolvem às escondidas na sopa de um parente insupportável, mas não o é, embora pelo modo de ser administrado tenha certa semelhança com os barbitúricos e outras misteriosíssimas drogas. “Subliminal perespion” é um novo meio de publicidade que se pôs em prática nos Estados Unidos no rádio, no cinema e na TV, e consiste em projetar sobre a tela um anúncio rápido, apenas perceptível, que elude o foco da consciência para aflorar no do subconsciente. No rádio é empregado sob a forma de sons que chegam ao ouvinte enquanto este desfruta de um trecho musical. Esta técnica publicitária já tem dado resultados alentadores.

Em New Jersey, os espectadores de uma sole foram sem o saber “pacientes” de mensagens invisíveis, que projetadas durante a duração de três milésimos de segundo e com a frequência de cinco segundos. O anúncio se referia a uma espécie de caramelo negado à base de milho torrado. Efeito prático, a venda de produtos aumentou em 57 por cento. Prevê-se que esta forma de reclame se estenderá aos produtos de tipo popular, como as bebidas sem álcool e os cigarros econômicos.

As mensagens publicitárias são irradiadas sem interromper o programa, e em certos casos se reduzem a um rumor, uma sugestão, uma frase, um som, que evocam no público a lembrança do produto cujo reclame se faz. Esta sugestão, não obstante sua ligeireza fugidia e discreta, penetra no ânimo com um caráter imprevisível e peremptório.

Nem todos os estudiosos de psicologia aplicada deram ao Subliminal sua adesão repentina. Muitos expressaram prudentes reservas. Se os psicólogos se pusessem de acordo não haveria mais psicologia. Para um norte-americano, o estímulo psicológico que o público recebe através do processo daserito, é extremamente dabil e outro especialista sustenta que não sabemos como reagirá o público entre tais estímulos, e que, pior ainda, pode acontecer que o indivíduo chegue a odiar o produto anunciado por tais meios e, por conseguinte, a boicotá-lo.

Estou de acordo com os psicólogos que o vêem com bons olhos e com os adversários que lhe profetizam a malógra. Admito, por experiência pessoal, que o homem possa registrar sem o saber imagens que seu olho não percebe, e creio que a penetração subcutânea e incolor dos conceitos, sentimentos e estados de ânimo possam fazer bem e possam fazer mal. Há vinte anos, de canção “Domingo Triste” que insinuava o cansaço de viver acusou uma trintena de suicídios inclusive o do autor. Opera-se mais eficazmente sobre o coração de uma mulher enviando-lhe um ramalhete anônimo de violetas que lhe fazendo uma declaração de amor descarada com o reclame de um dentifício. Um espectador que sai do cinema assoviando o motivo musical do filme faz mais propaganda do mesmo que uma coluna de crítica. A quantidade escassa ou abundante de comensais que se entrevêm entre as cortinas de um restaurante atua sobre nós de uma maneira mais persuasiva que o anúncio

de que nesse local se serviram cogumelos venenosos, ou que o chefe da cozinha foi “chef” dos Duques de Windsor. Os meios indiretos agem sobre as alavancas ocultas de nosso ser (coração para os poetas, glândulas para os médicos). Há muitos anos, um industrial italiano, durante o dramático interrogatório que sofreu num tribunal deixou cair, em tom humilde, uma frase sem relação com a causa: “Li na novela “O Poder da Mentira”, de escandinavo Bajer...” e cito em seguida. A citação não era um desses paradoxos que desmaiam nem um daqueles eferismos que anulam dez estantes de uma biblioteca. Era uma dessas frases comuns, como poderemos escrever você ou eu. Mas a citação lançada ali, num ambiente que nada tinha de literário, ousaria dizer “inopertunamente”, produziu um efeito imprevisível: o editor milanês que sem êxito havia publicado a tradução italiana do livro vendeu em poucos dias o milhar de exemplares que tinham constituído um erro editorial, e estava mofando há anos nos porões dos livros encalhados.

E ao inverso: quando era pequeno, meu pai citava com frequência, com demasiada frequência, como cérebro de primeira magnitude, um poeta que fora seu companheiro de escola ou de café. Embora nunca me tenha feito ler seus poemas, acabei detestando-o e quando, mais tarde, estive em situação de julgá-lo, segundo meu critério, não achei possível nem sequer aquilo que provavelmente era digno. A percepção subliminal é aquela sutil injeção subcutânea pelo qual nos enamoramos de viajante desconhecido cuja sombra se delineou atrás das vidraças de nossos dois trens projetados para destinos opostos, é a lição de moral e de pernao que um homem santo nos dá com uma simples palavra ou um sorriso indulgente, é o juízo que fizemos sobre um indivíduo, sobre um gênero de pintura, sobre uma escola literária, simplesmente porque alguém em que acreditávamos expressou sua opinião desfavorável por meio de uma reticência ou com um franzimento de sobrelho ou com um entrecerrar dos lábios. Se percorrermos o itinerário de nossas antipatias e de sentimentos ainda

piores, encontraremos em sua origem uma saudação fria, um elogio demasiado morno, um julgamento expressado superficialmente, uma tolise qualquer que nos atingiu de forma desagradável. Voltairé tinha uma antipatia instintiva pelo profeta Abaeue, a quem atribuía conceitos que não se encontram na Bíblia, e Vittorio Alfieri lançou pela janela “O Galeteu”, de Mon senhor Giovanni della Casa porque começa com as palavras “Posto que...” Em Chicago, foi submetido, recentemente, a processo um indivíduo que matou um calabrês por motivos inexplicáveis: não soube ele explicá-los, não os souberam explicar os advogados. “Comecei a odiá-lo” — disse o acusado como se fosse uma coisa insignificante, e sem perceber que dava a chave do segredo — “há alguns anos. Eu estava com uma mulher que não queria, e de quem quase não gostava; Bennett (a vítima) passou a meu lado e a fitou de um modo... de um modo...

— Com expressão de desprezo, ou de desejo... de um modo provocativo e ofensivo... — disse o Presidente do Tribunal para ajudá-lo.

— Não, nada disso — respondeu o assassino. — Olhou-me e à mulher de certo modo. Desde aquele momento senti que o odiava, embora não possa descrever com que expressão nos fitou.

Um brilhante jornalista italiano que encontrei em Buenos Aires onde tinha vindo fazer uma série de artigos num momento bem dramático para a Argentina, me confessava:

— Já atribui aos argentinos o lugar que ocupam na civilização. Ontem à noite, no cinema, toda uma família passou na obscuridade por cima de meus pés para chegar a seus lugares sem dizer-me sequer “desculpe”.

Poucos dias depois, seu jornal publicava uma série de artigos tão ferozes contra a Argentina, que o brilhante jornalista não obterá nunca mais das autoridades consulares o “Visa” no passaporte para tornar a verificar se nos cinemas de Buenos Aires, as senhoras aprenderam a pedir licença e a dizer “perdão”. Ao lhe pisarem os pés aquelas senhoras lhe haviam injetado a antipatia subliminal para toda a América do Sul.

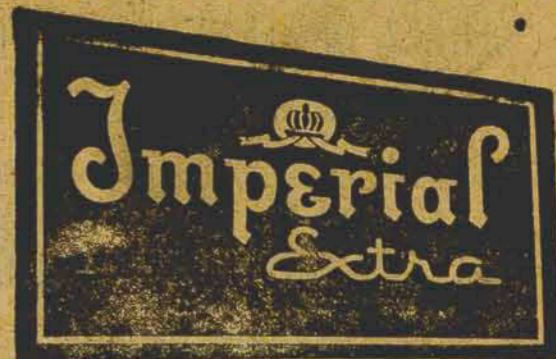
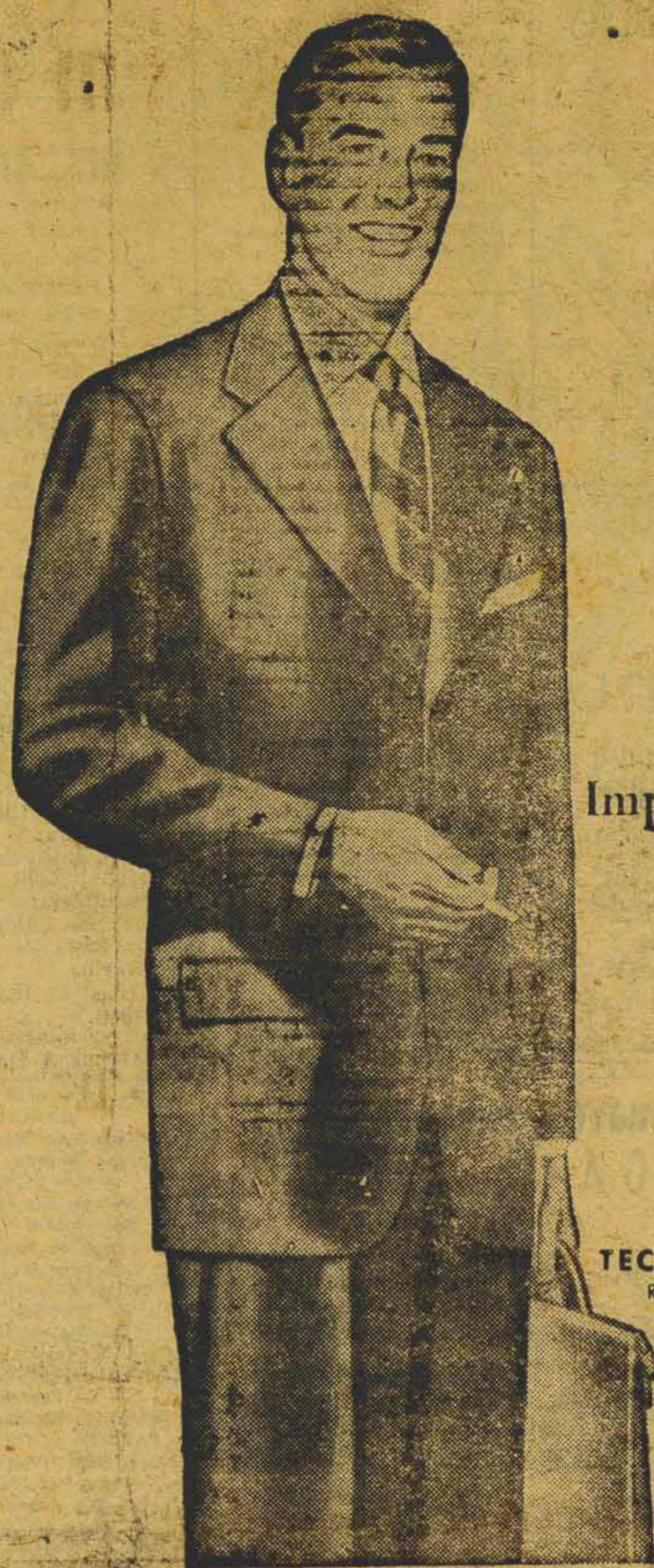
## PERMUTA OU VENDA

De um ótimo terreno medindo 12x50 localizado em Curitiba junto ao centro, por um carro pequeno ou jipe. negócio urgente — A tratar a rua Santos Saraiva 272 — Estreito.

## Aventuras do Ze-Mut eta



é prática... é econômica... é durável



— a roupa anatômica, para o homem moderno

É prática... já está pronta para você usar. É econômica... custa menos, em relação à sua alta qualidade. É elegante... desenhada e cortada por modelista de renome. Experimente hoje mesmo sua nova roupa Imperial Extra. Será um sucesso.

Porque Imperial Extra não é roupa feita — é roupa bem feita:

- Fabricada com tecidos e aviamentos de superior qualidade, pré-encolhidos.
- Corte 100% anatômico, mais confortável e mais elegante.
- Confeccionada em quatro talhes (curto, médio, longo e extra-longo) e em 32 tamanhos diferentes.
- Garantia por uma indústria especializada há 35 anos, no ramo de vestuário.



TECIDOS E ARTEFATOS S.A. Rua Prates, 374 • São Paulo

DISTRIBUIDOR MAGAZINE HOEPCKE Rua Felipe Schmidt — Florianópolis

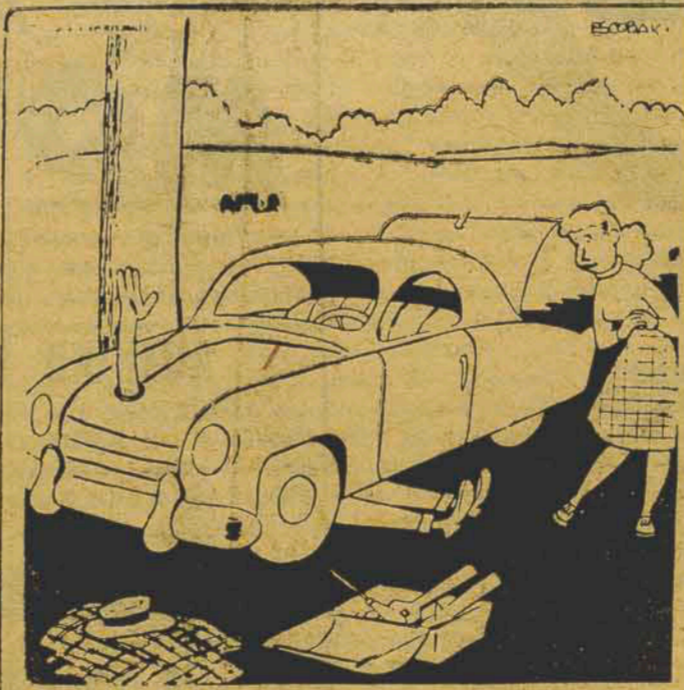
TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ FONE 1809 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

### CASA: ALUGA-SE

ALUGA-SE ÓTIMA CASA SITA A RUA PADRE ROMA, 47 ESQUINA.

TRATAR EM FRENTE NO NUMERO, 48.

### Sem legenda



WALLIG a lenha

DURA MAIS E GASTA MENOS!

Economia Durabilidade Acabamento perfeito

VÁRIOS TIPOS E TAMANHOS, CONFORME AS SUAS NECESSIDADES

- e você ainda escolhe:
- Com ou sem caldeira
  - Saída de chaminé em cima, ao lado ou atrás
  - Com ou sem tampa esmaltada
  - Com ou sem serpentina (água quente em toda a casa)



o melhor fogão desde 1904!

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind. SECÇÃO DE FERRAGENS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de ânus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 - sala 2
Estreito

DR. GUARACI SANTOS
Cirurgião Dentista
CLÍNICA - PROTESE - CIRURGIA
HORARIO: Das 8 às 12 horas, exceto nos sábados.
Atende exclusivamente com hora marcada.
Consultório: Avenida Hercílio Luz, 69
Esquina da rua Fernando Machado.

CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA
do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis - Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos Olhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno
CONSULTÓRIO RESIDÊNCIA
Rua dos Iheus 1 - casa Felipe Schmidt 99
FONE 2356 FONE 8580

DR. NEWTON DAVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras - Procto-
logia - Eleticidade Médica.
Consultório: Rua Victor Mui-
rellis n. 25 - Telefone, 8307
Consultas: Das 16 horas em
diante.
Residência: Fone: 8422
Rua Blumenau n. 71

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO
TUBERCULOSE
Consultório: Rua Felipe
Schmidt, 88 - Tel. 8301
Horário das 14 às 16 horas
Residência: Felipe Schmidt
n. 127

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de se-
nhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 4
horas - Consultório: Rua Tra-
jano, 12 - 1.º Andar - Fone:
8240
Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 13 (Chácara do Espé-
rio) - Fone: 8240

DR. ANTONIO MUNIZ
ABRÃO
CIRURGIA ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 18 -
Consultas: das 8 às 17 horas
Diariamente - exceto nos sábados.
Residência: Bocaiuva - 188
Fone: - 8714

DR. CLARNO G.
GALETTI
ADVOGADO
Rua Vitor Meireles 63
FONE: 8469
Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS
Advogado
Escritório:
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12 1.º andar - sala 13
Telefone 2657

Dr. Adércio M. Domingues
Cirurgião Dentista
Consultório:
7 de Setembro, 14 - Fone 2109 Cel. Pedro Demoro
Horário: das 14 às 18 hs Estreito 1663 - L.O.A

DRA. EBE B. BARROS
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência - Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.a-feira
das 15 às 17 horas
Tel. - 2934

DR. HURI GOMES
MENDONÇA
MEDICO
Pré-Natal - Partos -
Operações - Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 117.
Telefone: 3839.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.
Atende à Domicílio

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA
Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil
Ex-interno por concurso de
Maternidade - Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital L.A.P.E.T.C.
do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
da Maternidade Dr. Carlos
Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS -
PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Cons: Rua João Pinto n. 10.
das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas
Telefone 2026 - Residência:
Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LUDATO
FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Uro-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos
Curso de especialização pelo
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).
Cons: Felipe Schmidt, 48
Fone 8801
Atende em hora marcad.
Res.: - Rua Esteves Junior, 6
- FONE: 2394

DR. HENRIQUE PINHO
PARAÍSO
MEDICO
Operações - Doenças de Senho-
ras - Clínica de Adulvas
Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.
(Serviço do Prof. Marcos de
Andrade).
Consultas - Pela manhã no
Hospital de Caridade
A tarde das 15,30 horas em
diante no consultório à Rua Na-
nes Machado 17 Esquina de Tra-
jano - Telef. 2766
Residência - Rua Presidente
Coutinho 44 - Tel. 8120

EDITORA "O ESTADO" LTDA

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 153
Telefone 3022 - Caixa Postal 123
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Ovaldo Melo - Flavio Amorim - J.
André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri
Machado -

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
- Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira
- Prof. Othon d'Éca - Major Idetonsac Juvenal -
Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Co. A
- Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter
Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acl Cabral Teive -
Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura
Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar
Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio
Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortega, Amilton Schmidt
IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 6.º Andar -
Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 -
Tel. 34-8949
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Cante
"A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina
rua Felipe Schmidt

CONFECIONA-SE
QUALQUER TIPO DE
CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

LEIA

ANÚNCIOS

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40, 5.º AND.
RIO-DE-JANEIRO - D. A.

Auxiliar de Escri-
tório (moça)

Precisa-se uma com pra-
tica de escritas, e que seja
datilógrafa. Salário a com-
binar.

Tratar a Rua Max Sch-
ramm N. 941 - Barreiros -
Não atendemos pelo telefo-
ne.

PRECISA-SE

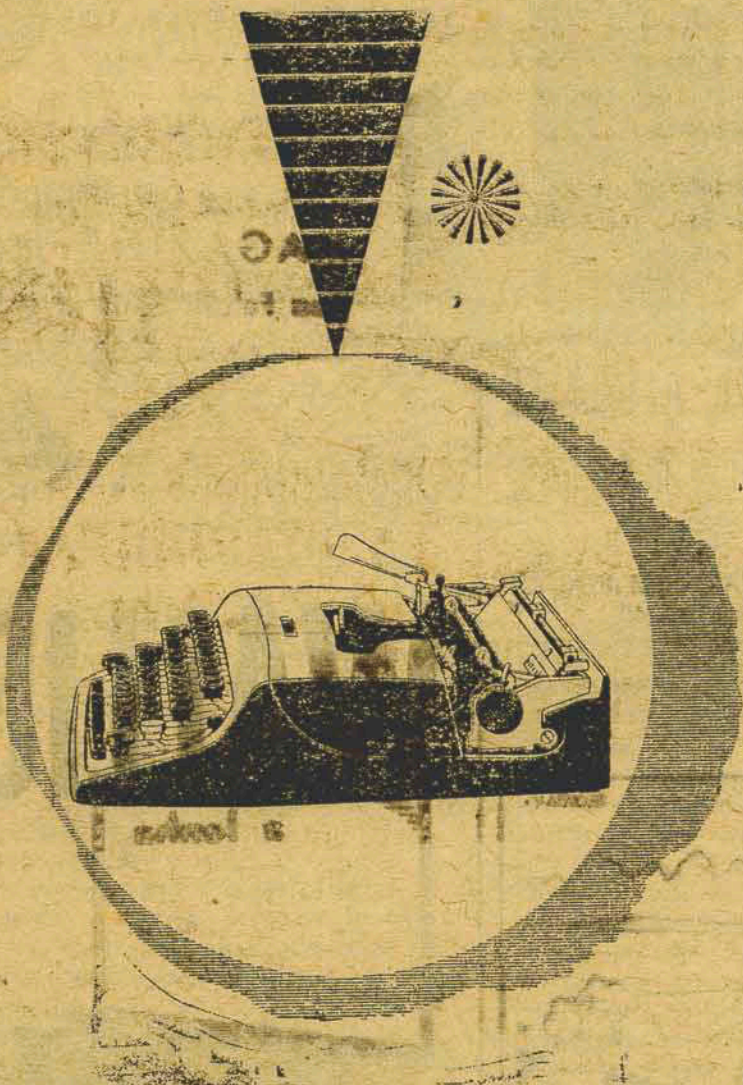
De uma ajudante de
costura. Tratar na Rua
Conselheiro Mafra, 186.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LITORAL
UMA REVISTA DE
FLORIANÓPOLIS

"AGORA" "Em suaves pagamentos"
PRONTA ENTREGA



Lettera 22

Um presente de bom augúrio é aquele que
quer dizer atividade. Um presente inteligente
é aquele que demonstra o quanto se estima
o pensamento e a mente de quem deverá re-
cebe-lo. Uma portátil Olivetti ao fim, ao por,
ao amigo, a si mesmos: e as cartas, escritas
ou recebidas terão a clareza e a beleza de
de um ano novo.

Olivetti

CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2

Caixa Postal, 467

fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE:

"CANAN"

FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS UM FUNCIONÁRIO, QUE TENHA
PRÁTICA DE DATILOGRAFIA, PARA AUXILIAR DE
ESCRITÓRIO. - TRATAR NA "SATMA", NO EDIFÍ-
CIO IPASE - 3.º ANDAR, NESTA CIDADE.

ALFÂNDEGA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL N.º 2

De ordem do Senhor Inspetor da Alfândega de Flo-
rianoópolis, levo ao conhecimento dos Senhores Comer-
ciantes e Fabricantes, que estão sujeitos a renovação
de Patente de Registro e que ainda não o fizeram, bem
como os que apresentaram o pedido e não efetuaram o
pagamento, providenciem até o dia 13 do mês em curso
visto que do dia 14 em diante ficarão sujeitos ao regi-
me do Decreto n.º 45.422, de 12 de fevereiro último, pu-
blicado no Suplemento do Diário Oficial da mesma data.

Alfândega de Florianópolis, 5 de março de 1959
JENY OLIVEIRA PEREIRA
Escriturária Cls. "F"

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



# Contribuição à discussão do problema da reforma de ensino no Brasil

(Continuação da tese de autoria do acadêmico Alvaro Vandely Filho)  
**A REFORMA DO ENSINO UNIVERSITÁRIO DO BRASIL**

## 1. INTRODUÇÃO

O curso superior é, nos três graus do ensino no Brasil, o que se apresenta aos nossos olhos menos defeituoso, menos artificial.

Nem por isso, entretanto, merece o adjetivo eficiente, do qual se acha muito distanciado. E nem por isso, esse degrau do nosso ensino deixa de comportar uma revisão das suas diretrizes, uma reforma na sua organização.

Mas uma coisa é certa: a eficácia do ensino universitário está condicionada à eficácia do ensino secundário e a deste à do primário. O primeiro é apenas a parte final, a mais elevada, o vértice da pirâmide educacional; falseando as bases, toda a estrutura, que é um mesmo e único todo, se resquebraça. O curso superior que recebe jovens vindos de cursos secundários mal feitos falhará em sua missão de torná-los bons profissionais.

## 2. MALES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO — REMÉDIO

### A) — EXCESSIVO TEORISMO

O excessivo teorismo das nossas faculdades, sem a correspondente dosagem de prática, é um mal que está a exigir remédio.

A preleção deve sempre ser acompanhada de exercício prático. Trata-se da adoção do princípio já de muito consagrado nos grandes centros universitários: OUVIR, VER E FAZER.

Não obstante também afetá-lo, esse mal não é tão grave nos cursos jurídicos, em que o ensino demasiadamente prático só produz rúbulas e juizes estritamente apegados ao texto da lei, sem aquele preparo teórico que possibilita melhores interpretações e a atualização constante do direito em relação ao meio.

O mesmo acontece com as faculdades de filosofia, onde, exceto algumas raras cadeiras, o problema do exercício prático está ligado à falta de bom conhecimento do francês, do inglês e tantas vezes até do espanhol, por parte dos alunos que, tendo de recorrer a essas línguas em virtude da pobreza bibliográfica do português, perdem muito tempo além de saírem-se pouco, bem, consequência da má tradução que fazem.

Aqui, ainda, o erro vem de baixo, do curso secundário...

Mas como já nos dizemos, esse mal não é tão grave nas faculdades supra citadas. Ele toma aspectos muito menos animadores quando dirigimos a nossa atenção para outras faculdades como a de Engenharia, de Odontologia, de Farmácia, de Medicina, etc., em cujos cursos a existência de laboratórios, de meios de ação, em certa amplitude, é absolutamente indispensável.

O mal aparelhamento das nossas faculdades é um problema de cuja solução depende a idoneidade dos cursos universitários do país. De nada adianta plantar-se escolas superiores por aí em todo canto, sem aquelas condições imprescindíveis de funcionamento. Precisamos de muitas escolas superiores, é bem verdade; mas precisamos também de boas escolas superiores!

Para corrigir, nas faculdades de direito, o mal da falta de exercício práticos, somos de opinião que se deveria criar um Tribunal Universitário, nas seguintes bases:

O órgão julgaria a conduta de professores e alunos, todos os conflitos que porventura viessem a surgir na vida acadêmica, mas de maneira criteriosa, serena, ponderada, dentro dos princípios da justiça e do direito.

É claro que o Tribunal teria caráter legal.

E cada Estado da Federação possuidor ou não de Universidade, teria um Tribunal Estadual Universitário composto de alunos das faculdades de direito e mais um professor que, eleito pelos juizes-estudantes, orientaria os trabalhos das sessões com sua experiência e idoneidade, mas sem interferência.

Na capital do país se instalaria a última instância — o Supremo Tribunal Universitário — constituída de representantes estaduais, todos acadêmicos de direito.

Os alunos das demais faculdades participariam dos corpos de jurados que funcionariam nos "juris".

Discordamos do Professor Humberto Grande — um dos insígnis defensores da idéia de criação de um Tribunal Universitário — quando ele diz que ao Tri-

bunal Regional Universitário deveriam compor representações de todas as faculdades.

Ora, arrancar alunos de seu natural meio de ação, onde ele procura entrar em contato com atividades que encontram eco em suas inclinações, para colocá-los em contato com lides que nada têm a ver com sua futura profissão, seria desaconselhável pelo evidente prejuízo que traria às naturais ocupações desses alunos.

Direito é matéria para juristas e não para médicos, engenheiros, etc., embora possam e devem, de maneira limitada, interessar a estes.

Não caberia ao órgão a crítica de pouco democrático, já que, por intermédio dos corpos de jurados, os alunos das outras faculdades, que não a de direito, influiriam no Tribunal, sem que com isso se afastassem durante muito tempo de suas próprias atividades.

Obviamente, num ensino superior prático, em que o jovem aprende a se locomover dentro da especialidade que eleger para si, e levando-se em conta a displicência da nossa gente a frequência às faculdades não pode ser livre. Ainda chegam até nós os ecos dos protestos contra a reforma de Leôncio de Carvalho que, em 1879, instituindo a livre frequência, levou o ensino superior do Brasil à beira do abismo. A frequência deve ser obrigatória, mesmo nas faculdades de direito.

A função de Universidades e de cidades universitárias tem o mérito da cooperação entre as diversas faculdades, — faculdades, com o uso comum pelos seus alunos de bibliotecas, laboratórios, etc., e ainda a vantagem de criar, pela vida em conjunto, de jovens com temperamentos, interesses e objetivos estudantis os mais variados, um ambiente perfeito de adaptação social. Logo se vê, por aí, que não tem cabimento a liberação da frequência, — uma vez que dispersa o corpo discente, anulando dessa forma a oportunidade que traz para a juventude a vida acadêmica, qual seja a da assimilação social.

(Continua)



Carlos Magno, rei dos francos e Imperador do Ocidente (742-814). Documento da época.

Ah, se existisse Visão na época de Carlos Magno! Está certo, está certo: mesmo sem esta revista ele conquistou equitanos, lombardos, bávaros, saxônios. Mas, lendo Visão ele estaria bem informado sobre os normandos, e esses nunca chegariam a invadir seu império. Nada mais natural: Carlos lia "O Mundo", "Internacionais", "Bastidores" — e os anúncios, naturalmente — e, garantimos, saberia se defender direitinho.

Aliás, é justamente para estarem bem informados que hoje

**grandes homens lêem Visão**

## DA UCES AOS SECUNDARISTAS CATARINENSES

A União Catarinense de Estudantes Secundários vem, pela presente nota, traçar ligeiras considerações sobre a greve deflagrada pelos estudantes de outros estados, como represália aos aumentos observados nas anuidades escolares. A decisão de se fazer uma greve neste sentido foi tomada pelos líderes estudantes reunidos em Conselho, no Rio de Janeiro. A UCES, por motivos superiores, não pôde comparecer ao certame, ficando, desse modo, privada de discutir as importantes matérias apresentadas naquele encontro de entidades. Assim, cabem-lhes direitos e liberdades para resolver seus problemas isoladamente, optando, no caso da greve pela sua decretação ou não. E procurando dar ao impasse um desfêcho racional, fundamentado e coerente, os dirigentes da Entidade-Mater entraram, imediatamente em contato com as autoridades, averiguando fatos e ocorrências que pudessem justificar um movimento grevista. Em audiência com o Sr. Secretário de Educação e Cultura foi o assunto discutido e obteve a UCES a informação de que a média de aumentos havidos nos estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina não excedeu o número de 30%, a percentagem liberada pelo Ministério de Educação. Em vista disso, a greve não seria tão justa quanto em outros estados, onde os aumentos foram bem maiores, contrariando a portaria ministerial. Não é de se dizer que a promoção da greve, em vista do aumento, não fôsse justificável. Pelo contrário: a Classe tem que fazer valer seus direitos e repudiar a indiferença dos poderes públicos em relação às grandes falhas do Ensino e repudiar, com mais energia, a fuga do Governo aos próprios desígnios constitucionais. Mas fazer isso agora, em forma de greve, sem consistência e sem objetividade, pouco adiantaria. Sim, porque uma greve no momento atual seria inoportuna. Os maiores aumentos, neste Estado, se deram nos colégios particulares e, especialmente, nos internatos. Ora, uma greve de alunos internos não nos parece viável. Acresce ainda o fato de as aulas já terem, na maioria dos estabelecimentos, começando regularmente. Um movimento que, se feito nos dias de matrícula talvez não conseguisse grande receptividade, insuficiente efeito surtiria agora, quando boa parte das cobranças de taxas já foi efetuada. Uma devolução dos excedentes também não nos parece coisa fácil de ser feita.

Outras circunstâncias, ainda, levaram a UCES a concluir que qualquer movimento paralista, nestes dias, pouca coisa resolveria. Embora sem estar, nem de perto, de acordo com qualquer aumento no setor da educação, a UCES pesou fatores circunstanciais que desaconselhavam o movimento. Não faltaram ocasiões mais propícias para que os estudantes catarinenses reivindicassem seus múltiplos direitos. Amanhã, teremos melhores oportunidades. E mais vale uma vitória grande e decisiva amanhã do que todo o barulho e toda a pressa de hoje.

A DIRETORIA

## IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE Procissão do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço público que, sábado 14 de março, às 20 horas, descerá da sua Capela, na Igreja do Menino Deus, para a Catedral Metropolitana, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará, no dia seguinte, domingo, às 18.30 horas, em procissão solene.

Convido, por isso, todos os Irmãos e Irmãs a comparecerem a esses atos, devendo apresentar-se no Consistório da Irmandade no sábado, e na Sacristia da Catedral, no domingo, a fim de, revestidos de balandras e fitas, acompanharem as referidas procissões.

Previno aos Irmãos que até o dia 14 de março estarei com o Irmão Tesoureiro na Secretaria desta Irmandade e no dia 15 na Sacristia da Catedral das 9 às 12 horas para o recebimento de anuidades.

Solicito, também, aos Irmãos e Irmãs comparecerem a essa solenidade, sendo possível, trajados com roupas escuras.

Finalmente, faço ainda, público que, no dia imediato ao da procissão (segunda-feira), será celebrada, às 8 horas, na Igreja do Menino Deus, Missa em ação de graças por todos os fiéis que cooperarem para o brilhantismo das solenidades realizadas nos dias 14 e 15.

Florianópolis, março de 1959

JOSÉ TOLENTINO DE SOUZA  
Secretário

## CENTRO PREPARATÓRIO DE MISSÕES CULTURAIS CURSO DE ARTES APLICADAS

A Diretoria de Cultura (Secretaria da Educação) avisa às pessoas inscritas no curso de Artes Aplicadas que o mesmo terá início no próximo dia 12, do corrente mês.

As aulas serão ministradas numa das salas da Casa de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira, 69, no horário das 19 às 20 horas.

## VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

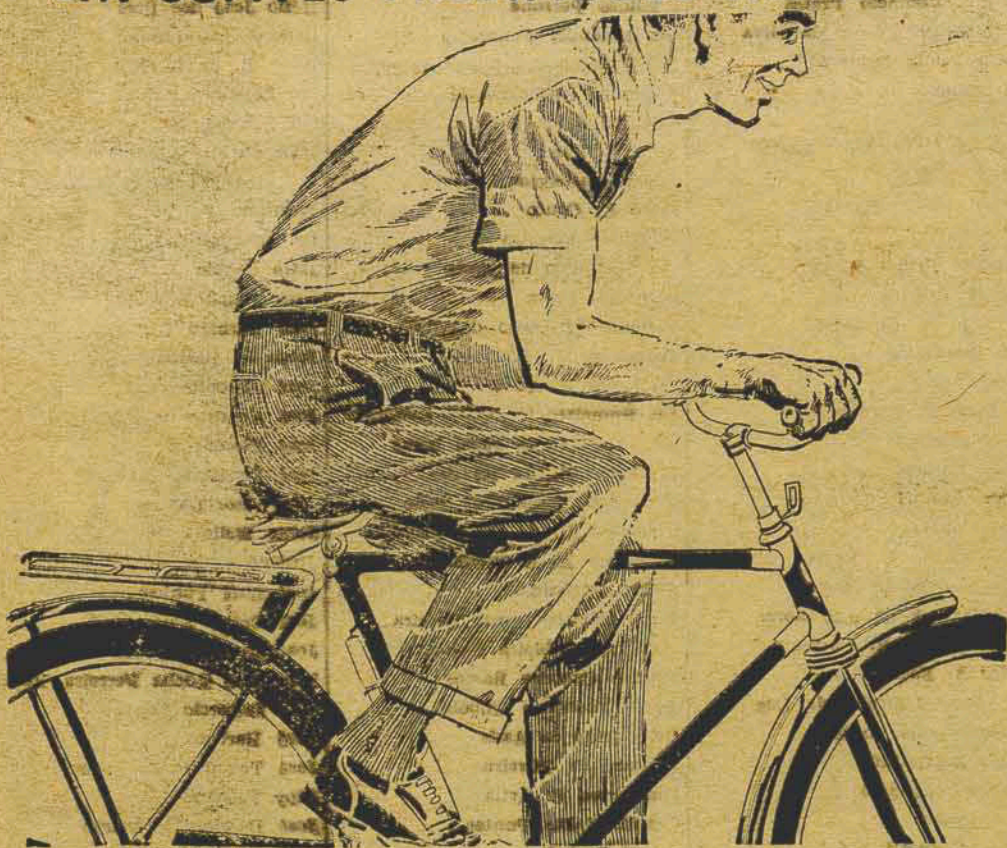
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

## RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba  
Rua Deodoro esquina de Rua Tenente Silveira

Agência:

## EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

**Monark!**

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$  
REVENDEDORES  
ou CR\$ 623,00 MENSALIS  
CR\$ 6.800,00 — A VISTA

MAGAZINE  
HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt —  
Florianópolis — S. C.

# Infeção Focal

P. Apóstolo

Foi feliz o cirurgião dentista dr. Vinício Olinguer, quando dias atrás, por este jornal, afirmou que a infecção focal, ainda está muito mal compreendida em nossa cirurgia.

As pessoas especializadas em cirurgia dentária poucas vezes foram chamadas para, com seus conhecimentos, interferir junto ao médico da necessidade ou não, de serem retirados este ou aquele dente.

Temos casos comprovados de que a precipitação médica em mandar o cliente extrair os dentes, não modificou, absolutamente nada, o estado do paciente uma vez que o diagnóstico não fôra perfeito.

É necessário que haja melhor entendimento entre o médico e o dentista para que o paciente não sofra as consequências de dolorosas intervenções cirúrgicas até que seja, finalmente, encontrada a causa da doença.

Os profissionais odontológicos — conforme afirmou o dr. Vinício Olinguer — decidirão e dirão ao paciente quais os dentes que devem ser extraídos e quais os que podem ser tratados e conservados. O odontólogo será consultado como um profissional conhecedor do ofício e não um simples mecânico.

# Turismo

P. Correia

Lógicamente, — diria o ilustre conselheiro Acácio sem titubear —, turismo tem afinidade com turista. Até aí tudo bem.

Mas, (deixando de lado o turismo) o que vem a ser turista? Na carência de definição mais ampla, recorramos ao Pequeno Dicionário — que ele nos fornecerá a resposta de modo sucinto: "Pessoa que viaja só para se recrear".

Ora, conclui-se sem dispêndio de massa cinzenta, quem deixa sua casa com o objetivo exclusivo de gozar as delícias da vida é porque dispõe, obviamente, de recursos suficientes para a concretização do seu propósito. Tem dinheiro para gastar. Gastar onde entretanto? em qualquer lugar? E' claro que a resposta só pode ser negativa, do contrário não se trataria de um turista, senão de um rematado idiota.

Está visto que a importante criatura não deseja esbanjar a sua pecúnia à toa, mas tirar-lhe proveito compensadoramente, em ambientes que lhe proporcionem bem-estar ao corpo e ao espírito. O que a criatura deseja finalmente, segundo conclusão a que chegou o Quinto Congresso Brasileiro de Turismo, realizado em Caxambu, é passar agradáveis e inesquecíveis momentos, "onde possa principalmente, encontrar ou receber motivos de prazer e de instrução aí — aprendendo a melhor conhecer e mais apreciar, tantos seus semelhantes como a própria Natureza ambiente".

Os referidos motivos de prazer e de instrução, existem generosamente espalhados por todo o mundo, tanto de modo ostensivo como em estado latente. Utilizar inicialmente os primeiros, e levantar o véu que encobre os segundos para, igualmente, utilizá-los convenientemente, é que constitui a chave do problema do turismo. A solução exige habilidade, esforço, perseverança. Pode ser difícil e demorada mas não é impossível.

Em Santa Catarina, onde os "motivos" existem sobejamente, já se pode observar boas iniciativas no sentido de aproveitá-los turisticamente. Construir hotéis por exemplo, — bons hotéis convem frisar — é contribuir decisivamente, para o rápido desenvolvimento da indústria do turismo no Brasil.

x x x

JANGADEIROS DO CEARA' — E' digno de louvores o feito heróico dos quatro homens simples e destemidos, que estão levando a cabo, o sensacional reide Ceará — Buenos Aires, em uma tósca jangada. SALVE OS INTREPIDOS JANGADEIROS DO CEARA'.

## CASA - ALUGA-SE

Aluga-se uma ótima casa, nesta Capital, com 7 compartimentos (3 quartos, sala de visita, copa, cozinha e banheiro).

Tratar com o sr. Avelino Silva, no Tribunal Eleitoral.

# Machado & Cia S.A.

## Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

GORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAI0 X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

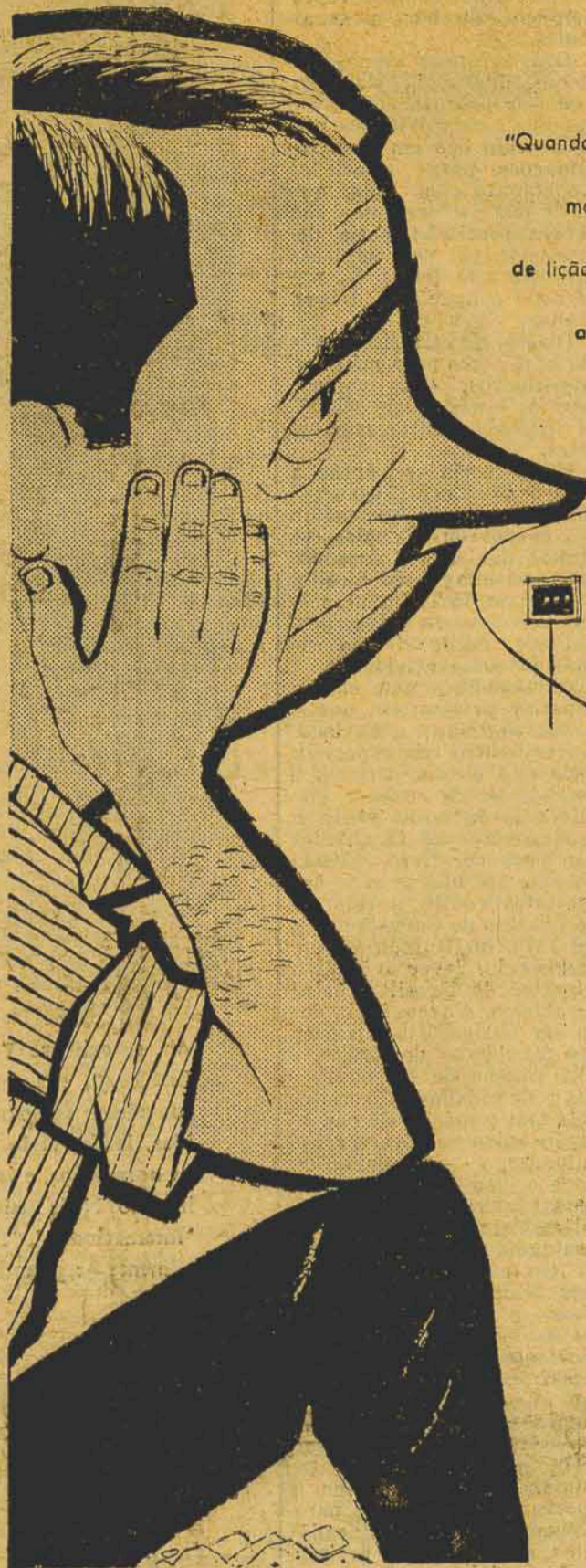
RADIOS.

VENTILADORES.

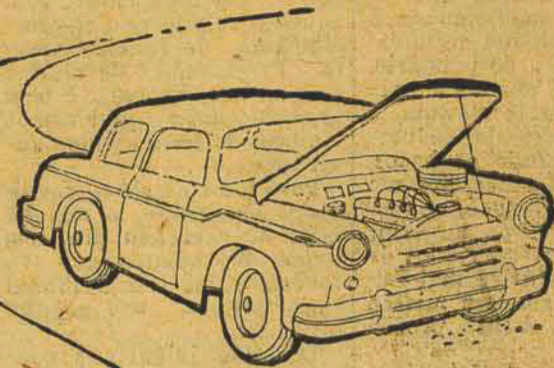
Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 3378 - 3343

"...a 20 km da cidade mais próxima!"



"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."



## Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas. Garantido pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.



produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEFCKE S. R. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30  
FLORIANÓPOLIS

# Relação dos Irmãos para guarda da Imagem do Senhor dos Passos

- |   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <p><b>DAS 7:30 às 8 horas</b></p> <p>Artur Livramento<br/>André Wendhausen Junior<br/>Ary Cabral<br/>Adhemar dos Anjos<br/>Alvaro Soares de Oliveira<br/>Alcides Caldeira Taulois<br/>Alfredo Richter<br/>Ataliba G. das Neves<br/>Adolfo J. dos Reis<br/>Alexandre Vitall<br/>Artur Ferraresi<br/>Ary Nicomêdes Lentz<br/>Acelon Dario de Souza<br/>Des. Alceblando V. S. de Souza<br/>Dr. Antonio Modesto Primo<br/>Amaro Patrocínio Coelho<br/>Artur Tiburcio Lobo<br/>Altamiro de Moraes Lima<br/>Alvaro B. de Oliveira<br/>Armando Campos de Faria<br/>Antonio Pedro Pereira<br/>Abelardo Goulart<br/>Acary Silva<br/>Ademar Aurélio Oliveira<br/>Alberto Schmidt</p> <p><b>DAS 8 às 8:30 horas</b></p> <p>Adhemar Gonzaga<br/>Alípio F. de Castro<br/>Alencar de S. dos Santos<br/>Arnaldo Vichietti<br/>Cel. Américo da S. Avila<br/>Arnaldo Bonatelli<br/>Antonio Taulois de Mesquita<br/>Arquimedes Mongulhott<br/>Antenor T. de Mesquita<br/>Arnaldo S. de Oliveira<br/>André Vilain<br/>Antonio Manclo da Costa<br/>Encelmo Pedro Viana<br/>Antonio Gomes Soares<br/>Antonio Evangelista<br/>Antonio Fellsbino da Silva<br/>Padre Antonio Waterkämper<br/>Dr. Armando Valério de Assis<br/>Alberto Faria<br/>Anibal de Carvalho<br/>Armando Umberto da Silva<br/>Ailton Perrone Machado<br/>Antonio Fernando Zomer<br/>Agenor Mamede Povças Junior<br/>Aroyldes José Russi</p> | <p><b>DAS 8:30 às 9 horas</b></p> <p>Alcides Bonatelli<br/>Aloisio Soares de Oliveira<br/>Américo Vespício Prates<br/>Dr. Adherbal Ramos da Silva<br/>Alvaro Plínio Camargo<br/>Aldo Camara da Silva<br/>Arlindo de Gouvêa<br/>Aristides A. Ouriques Junior<br/>Aroldo Caldeira<br/>Aloisio Acacio Piazza<br/>Ary Silva<br/>Armando Primo Russi<br/>Aldo H. Ribeiro<br/>Dr. Aldo G. Gonzaga<br/>Braz Fioravante<br/>Blaze Faraco<br/>Dr. Blaze A. Faraco<br/>Carlos Schmidt<br/>Carlos Cardoso<br/>Carlos Galluff<br/>Celso Capêla<br/>Cel. Cantídio D. Regis<br/>Celso Silveira de Souza</p> <p><b>DAS 9 às 9:30 horas</b></p> <p>Carlos Amaro R. Coelho<br/>Carlos A. Fedrigo<br/>Cr. Carlos Loureiro da Luz<br/>Camillo Lellis Pontes<br/>Carlos N. Galluff<br/>Cláudio A. Prates<br/>Celso Ramos<br/>Carlos Gaynetti<br/>Cristiano da C. Pereira<br/>Darcy Lopes<br/>Dair Mario Lago<br/>Dario P. Pederneras<br/>Dionísio Damiani<br/>Dario J. Ouriques<br/>Darcy Goulart de Souza<br/>Daniel Lopes Mafra<br/>Dilermano Schmidt<br/>Dorvalino C. de Souza<br/>Daniel A. Faraco<br/>Domingos Tonera<br/>Dalmiro Duarte Silva<br/>Deleyr I. Climaco da Silveira</p> <p><b>DAS 9:30 às 10 horas</b></p> <p>Elizário Bruno<br/>Estanislau Ligocki<br/>Euclides A. Vieira<br/>Edgard Panoch</p> | <p><b>dio Antonio Nicolich</b></p> <p>Eduardo Nicolich<br/>Euclides Carreira<br/>Euclides Perrone<br/>Dr. Emanuel Fontes<br/>Dr. Eugenio T. Taulois Filho<br/>Eduardo Ruthesocki<br/>Enefino S. da Rosa<br/>Eduardo Luz<br/>Edgar Ruthesocki<br/>Erico K. Couto<br/>Francisco Ferreira<br/>Dr. Francisco de Assis<br/>Fernando Faria<br/>Fernando Pacheco d'Avila<br/>Francisco M. Espezim<br/>Francisco D. Silva<br/>Dr. Francisco T. da C. Sobrinho</p> <p><b>DAS 10 às 10:30 horas</b></p> <p>Francisco B. da Silveira<br/>Francisco Antonio de Melo<br/>Frederico M. da Silva Filho<br/>Francisco A. Evangelista<br/>Felipe Boabald<br/>Dr. Francisco Simas Pereira<br/>Fernando Caldeira Bastos<br/>Felinto Caldeira Bastos<br/>Mons. Frederico Hobold<br/>Dr. Gastão de Assis<br/>Gustavo da Silveira<br/>Guilherme F. Avila<br/>Getulio Lellis Pontes<br/>Gentil Barbato<br/>Getulio Zomer<br/>Gabriel Gabrelotti<br/>Gustavo de Oliveira<br/>Guido V. Pamplona<br/>Dr. Henrique Rupp Junior<br/>Des. Henrique da S. Fontes<br/>Fernando Bruggmann Viegas</p> <p><b>DAS 10:30 às 11 horas</b></p> <p>Hernandes Antonio Russi<br/>Hugo H. Freysleben<br/>Henrique Loureiro Filho<br/>Dr. Haroldo Pederneras<br/>Hector B. da Silveira<br/>Hemeterio Silva<br/>Hector Velza de Far.<br/>Haroldo Soares Glavan<br/>Haroldo Barbato<br/>Hélio Vitor Garcia<br/>Hermann Beck Junior</p> | <p>Heleodoro Ventura<br/>Hermes C. Soares<br/>Haroldo B. da Luz<br/>Hélio José dos Reis<br/>Joldory C. Garofalis<br/>Iracly B. da Silveira<br/>Ivo Bandeira Cortes<br/>Ito Schmidt<br/>Ivan Carlos Schmidt</p> <p><b>DAS 11 às 11:30 horas</b></p> <p>Jeronimo Valente<br/>Dr. Joaquim M. Neves<br/>Jairo Calado<br/>José Felipe Boabald<br/>José Barbato Filho<br/>Jorge H. Barbato<br/>José Antonio de S. Junior<br/>José Augusto de Faria<br/>José Florenzano<br/>José Fernandes Neves<br/>José Vitor Garcia<br/>Jorge Mello<br/>Justino Simas<br/>José Luiz Yunker<br/>José Carlos Daux<br/>José Zacarias Lisboa<br/>Des. José Rocha Ferreira Bastos<br/>José Lupercio Lopes<br/>José Barbato<br/>José Tolentino de Souza<br/>Japy Fernandes<br/>José Damiani Carreira<br/>Julio Pereira Vieira</p> <p><b>DAS 11:30 às 12 horas</b></p> <p>José Licínio Lopes<br/>José de Campos Bruno<br/>Dr. José Tavares da C. Melo<br/>José Simeão de Souza<br/>José Zomer Sobrinho<br/>José Francisco da Silva<br/>José Soares Glavan<br/>José O. de Mesquita Rocha<br/>José Urbano Hell<br/>José Melrelles<br/>José Aurino Bruno<br/>José Edu Rosa<br/>José Lupercio Mafra<br/>João Francisco da Rosa<br/>João Mariano Furtado<br/>João V. Bitencourt<br/>Des. João da Silva Medeiros Filho<br/>(Cont. na 2.ª página)</p> |
|---|--|---|---|

# Em Grande Forma Waldir Para Atuar Contra o Tricolor

## NOS ULTIMOS TREINOS DO FIGUEIRENSE PARA DAR COMBATE AO PAULA RAMOS NA NOITE DE AMANHÃ, O QUE MAIS TEM PRENDIDO A ATENÇÃO DOS OBSERVADORES SÃO OS PROGRESSOS ALCANÇADOS PELO ZAGUEIRO CENTRAL WALDIR NA SUA LUTA PELA RECUPERAÇÃO DE SUA MAGISTRAL FORMA TÉCNICA E FÍSICA, TUDO LEVANDO A ACREDITAR POSSA ELE REAPARECER CONTRA O TRICOLOR PRAIA NO. SE VIER A SER ESCALADO PELO TÉCNICO GARCIA, WALDIR SE CONSTITUIRÁ, CERTAMENTE, NA GRANDE ATUAÇÃO DO EMBATE.

### VENCIDO PELO FIAMBRERIA O "INITIUM" DOS COMERCIÁRIOS

Domingo, no período da manhã, tendo por local o estádio da Praia de Fôra, o Departamento Desportivo do SESC fez realizar, tal como no ano passado, o Torneio Início do Campeonato Comercário de Futebol de 1959, que reuniu seis equipes que souberam empregar o máximo pelo êxito do torneio, apesar do forte calor reinante.

O primeiro encontro reuniu Ford e Remington Rand saindo vencedor o primeiro pelo escore de 1x0. árbitro: Salvador Lemos dos Santos, (com atuação aceitável.

No seguinte cotejo pelajaram Farmácia e Meyer, vencendo este último por 3x0. árbitro: Zenício Ferreira, com boa atuação.

Fiambreria Koerich e Machado fizeram o terceiro jogo, vencido pelo primeiro na decisão dos penalti. árbitro: Salvador Lemos dos Santos, com boa conduta.

No 4.º jogo defrontaram-se os vencedores do 1.º e 2.º jogo levando a melhor a turma do Meyer, na decisão dos penalti por 3x2. Juiz: Zenício Ferreira, aceitável.

O 5.º e último encontro, disputado entre Fiambreria e Meyer, foi travado com muito ardor, entusiasmo e disciplina pelos dois quadros, para finalizar com o triunfo justo e merecido dos rapazes do Fiambreria pelo escore de 3x1, sendo destarte proclamados campeões do torneio e fazendo jus a rico troféu, oferta do SESC. Foi árbitro do encontro o sr. Tenente Salvador Lemos dos Santos, com atuação impecável.

GERSON DEMARIA



Vê transcorrer na data de hoje, mais um aniversário natalício do estimado sr. Gerson Demaria, destacada figura nos meios desportivos, integrante do quadro de árbitros da F.C.F. Ao Gerson as felicitações de "O ESTADO".

## O Estado do Mundo dos ESPORTES

### Conheça o Código Brasileiro de Futebol

(Continuação)  
Capítulo II  
Do inquérito  
Art. 44.º O inquérito tem por fim apurar a existência de qualquer infração disciplinar, apontar o autor e definir responsabilidade.  
Art. 45.º O juiz designado para presidir ao inquérito ouvirá o acusado e as testemunhas, ordenando o processo conforme a lei e instruções baixadas pelo Tribunal, Camara ou Junta.  
Art. 46.º O inquérito será concluído dentro de 3 dias, salvo motivo de força maior, justificado no relatório.  
Art. 47.º O juiz proces-

sante dirá sobre a conclusão do inquérito, abrindo-se vista, em seguida, e por 48 horas ao auditor, para os efeitos do disposto na alínea e do art. 38.  
Parágrafo unico. Em caso de denuncia, abrir-se-á vista, ao indiciado, por 48 horas.  
Art. 48.º Concluído o inquérito o processo será encaminhado, ao presidente do Tribunal ou Junta, para julgamento na sessão imediata.  
Parágrafo unico. Se o julgamento couber a outro órgão, o Tribunal ou Junta, depois de apreciar a instrução do processo, determinará a remessa a quem de direito.

Capítulo III  
Da anulação de competência  
Art. 49.º Quando for impugnada a validade de partida, nos termos da lei desportiva, proceder-se-á da seguinte forma:  
a) o pedido de anulação, firmado, pelo presidente da entidade ou associação interessada, entrará no prazo legal;  
b) após o pagamento da taxa que couber será encaminhado ao órgão técnico, o qual deverá dar parecer dentro de 24 horas, após o que se dará vista, por igual prazo, a outra entidade ou associação interessada;  
c) será então encaminhado ao presidente do Tribunal ou Junta, que designará juiz efetivo, para preparar o processo e presidir a instrução, o qual será o relator na sessão de julgamento.  
§ 1.º O Juiz observará as disposições previstas para o processo comum e aplicáveis à espécie, ou ordenará as diligências e exames necessários.  
§ 2.º Concluídas as diligências e exames, será o processo submetido a julgamento na primeira sessão.  
§ 3.º O Tribunal ou Junta, na falta de pedido, decidirá de ofício sobre erro de direito.

executar os atos de ofício.  
Capítulo V  
Da citação  
Art. 53.º A Citação será feita por edital no Boletim Oficial no jornal previamente escolhido para órgão oficial e por afixação a porta da secretária.  
Parágrafo unico — o Secretário poderá utilizar-se de outro meio para a citação, inclusive nota à imprensa desportiva, fazendo-se de tudo menção no processo.  
Art. 54.º O árbitro será chamado reservadamente à Secretária para receber a citação.  
• Parágrafo unico. Somente se fará publicação e afixação, de edital se o árbitro ausentar-se ou ocultar-se, caso em que ficará suspenso de todas as atividades desportivas, junto às entidades filiadas, até o seu comparecimento ou a terminação do processo não se comutando tal penalidade na que vier a ser aplicada.  
Art. 55.º O edital de citação indicará o nome do acusado, a associação a que pertencer, o dia, hora e local de comparecimento e o fim que estiver sendo chamado.  
Art. 56.º O acusado que não atender ao chamamento será considerado revel.  
(Continua)

te se fará publicação e afixação, de edital se o árbitro ausentar-se ou ocultar-se, caso em que ficará suspenso de todas as atividades desportivas, junto às entidades filiadas, até o seu comparecimento ou a terminação do processo não se comutando tal penalidade na que vier a ser aplicada.  
Art. 55.º O edital de citação indicará o nome do acusado, a associação a que pertencer, o dia, hora e local de comparecimento e o fim que estiver sendo chamado.  
Art. 56.º O acusado que não atender ao chamamento será considerado revel.  
(Continua)

### Lembrando...

Foi no ano de 1946, que se verificou a disputa do primeiro Campeonato Catarinense de Basquetebol, promovido pela Federação Atlética Catarinense e realizado nesta Capital. Venceu-o o extinto Ubiratan, local. Os demais campeões e seus ganhadores:  
1947 — Em Brusque — Guarani, de Joinville.  
1948 — Em Joinville — Ubiratan, desta Capital.  
1949 — Em Blumenau — Palmeiras, de Joinville.  
1950 — Em Tubarão — Palmeiras, de Joinville.  
1951 — Em Joinville — Palmeiras, local.  
1952 — Nesta Capital — Caravana do Ar, local.  
1953 — Nesta Capital — Guarani, de Joinville.  
1954 — Em Joinville — Palmeiras, local.  
1955 — Nesta Capital — Caravana do Ar, local.  
1956 — Em Joinville — Lira Tênis Clube, desta Capital.  
1957 — Nesta Capital — Lira Tênis Clube, local.  
1958 — Em Joaçaba — Lira T. Clube desta capital.

A Taça da América é o mais antigo e famoso troféu em todo o mundo. Nos meados do século passado, quando a Inglaterra imperava em todos os mares, os nobres da "Velha Albion" mandaram confeccionar uma riquíssima taça para ser disputada em competições de latismo. Dada a grande superioridade dos ingleses em materia de barco a vela, a prova foi aberta a veleiros de outras nações. Mas ninguém se animava a bater os "reis dos sete mares" até que no ano de 1851, dois esportistas norte-americanos, John C. Stevens e Geroge L. Schuyler resolveram silenciosamente responder ao desafio dos ingleses. Mandaram construir um barco e, discretamente, por um navio de carreira partiram para a França onde esperaram pelo veleiro que era então conduzido pelo próprio armador que o construiu. No porto de Havrem, durante dez dias, aprastaram-se para a prova e então partiram através do Canal da Mancha para o centro inglês de iatismo, Solent. Os ingleses, não dando maiores atenções para a dupla norte-americana, pois consideravam-se invencíveis, não se prepararam convenientemente para a disputa. O resultado foi o que o veloz barco americano, após início indeciso, assumiu a dianteira da corrida, vencendo o veleiro da Inglaterra por varias milhas. Desde então, a prova já disputada mais 16 vezes, tendo os antigos "donos do mar" perdido 14 e os canadenses 2. Hoje, 107 anos depois, a taça repousa orgulhosamente no lugar de honra do Iate Clube Nova Iorque, à disposição dos mais rabeis "lobos do mar". O rico troféu mede 68,58 cm. de altura e pesa 4 kg. É todo de prata de lei trabalhada, trazendo as inscrições dos nomes de todos os vencedores e dos desafiantes que por ele lutaram. O preço desta custosa taça na época de sua confecção (1890) foi de 500 dolares mas, atualmente, os Estados Unidos gastam milhões para conservá-la e a Inglaterra gasta também milhões tentando recuperá-la. O grande feito dos americanos no ano de 1851, quando, por mero acidente, conseguiram arrebatar o troféu dos ingleses, foi levado à tela por um pintor da época, James E. Buttersworth.

### NOTÍCIAS diversas

**RODRIGUES JÁ PERTENCE AO FIGUEIRENSE** — O dianteiro "colored" Rodrigues, que se revelou nos conjuntos do Ipiranga e Imprensa Oficial e que posteriormente passou para as hostes do Paula Ramos e Avai, rescindindo com este último, finalmente acaba de ingressar no Figueirense, tendo já assinado o documento que o prende por um ano ao alvi-negro. Rodrigues tem como certa sua estréia quinta-feira próxima contra o Paula Ramos.

**O AVAI EMPATOU EM LAJES** — A equipe avaiana, excursionando, domingo último, à cidade de Lajes, colheu um honroso empate diante do conjunto local do Internacional, pelo escore de 4 x 4. O goal do empate, pró Internacional, foi conquistado de penalty, no derradeno minuto da porfia.

**CHILE x PARAGUAI** — A Seleção paraguaiá estreará hoje no Sul-Americano de Futebol de Buenos Aires, dando combate ao search de Chile, o qual foi goleadu na estréia pelos argentinos por 6 x 1.

**SEGURADO EM 5 MILHOES** — O méio da Seleção brasileira Orlando, um dos Campeões do mundo, foi pela C.B.D. segurado em cinco milhões de cruzeiros, visto estar o jogador sem contrato com o Vasco.

**ANTECIPAÇÃO PARA TAMANDARÉ x BOCAIUVA** — E' bem provável que o encontro Tamandaré x Bocauiuva seja de comum acordo pelos dois clubes antecipado para sábado, visto a realização, domingo, da grandiosa Procissão de Passos.

**FATTERSON x JOHANSSON NO CARTAZ** — Nova Iorque, 9 (UP) — Quatro cidades apresentaram sua candidatura para a organização do campeonato mundial dos pesos pesados, entre Floyd Patterson e o sueco Igemar Johansson: Chicago, Nova Iorque, Los Angeles e Minneapolis. A primeira parece ser a cidade favorita do empresário americano Bill Rosenzohn, que espera anunciar amanhã sua escolha definitiva.

O campeonato mundial se realizará provavelmente no fim do mês de junho, e o empresário declarou que não se preocupava com a ação judicial tentada por Eddie Machie, o qual exige que Johansson lhe conceda um encontro "revanche" antes do campeonato do mundo.

### JANTAR DANÇANTE LUX HOTEL

— As 4.as, 5.as., Sáb. e Domingos — Com SABINO e s/ conjunto de ritmos  
DAS 22 às 2 da madrugada.

### Sem legenda



### SERVÍÇO FLORESTAL COLABORA COM ACRESC

Realizou-se domingo passado em São Pedro de Alcântara, município de São José a 2a. Exposição dos clubes de trabalho 4-S, organizada pelo Projeto 17 — Acaresc.  
Entidade que tenta difundir a nova técnica moderna de agricultura, para que a criança rural, no futuro seja um conhecedor profundo da especialidade a que se dedica. Após o corte da fita inaugural, como prosseguimento do programa, realizou-se missa campal para os associados do 4-S e pessoas presentes. Ao término, deu-se o desfile de animais pertencentes as crianças, que os trataram com metodos modernos.  
Várias repartições que se dedicam. O Fomento Agrícola apresentou mostras de vários objetos. O Acórdo Florestal de Santa Catarina, representou-se condignamente, preparando paineis, quadros, cartazes, sementes e mudas de árvores. Apresentou excelente mostra do adiantamento em que encontra aquela repartição. Podemos até adiantar sem dúvida que o Acórdo Florestal auxiliou sobremodo a concretização desta exposição, pois foi o mais completo "stand" apresentado. E os rumores já apareceram dizendo que onde o Dr. Cesar Seára entra, a "coisa" vai mesmo.  
Uma boa quantidade de coelhos, galinhas, nutrição, melhoramento do Lar e Saude e Saneamento, foram exibidos aos presentes. Estão portanto de parabens os senhores Presidentes da Acaresc dr. João Demaria Cavallazzi, dr. Glauco Olinger, diretor executivo do ETA, Projeto 17, Dr. Cesar Seára Executor Florestal e Dr. David que respectivamente colaboraram sobremodo com o sucesso alcançado pela segunda exposição dos Clubes 4-S.

